

CLÁSSICA NA FÁBRICA

O Conservatório Regional Silva Marques (CRSM) é um estabelecimento de ensino artístico, localizando-se em Alhandra.

A sua entidade titular é a Sociedade Euterpe Alhandrense, a mais antiga coletividade do Concelho de Vila Franca de Xira e uma das mais ecléticas.

O Conservatório Silva Marques, adotou o nome daquele que foi um emérito trompista, músico da Banda da Guarda Nacional Republicana um dos principais compositores do séc. XX, de música para bandas filarmónicas e, que foi maestro da Banda da Euterpe durante mais de 30 anos, pela sua grandeza e importância foi decidido homenageá-lo perpetuando o seu nome através da designação do Conservatório.

Iniciando a sua atividade no ano de 1996, foi no ano letivo 1997/1998 o primeiro ano em que o CRSM ministrou cursos oficiais, tendo no ano letivo de 2000/2001, obtido autorização definitiva de funcionamento e, em 2011-2012, foi-lhe concedida autonomia pedagógica. Em 2011 foi criado o curso de dança. Com a publicação da Portaria nº 65/2022, de 1 de fevereiro, abriu no ano letivo 2022/2023 o curso básico de teatro, cumprindo-se, desta forma, o grande desiderato do início do CRSM, juntar a música, a dança e o teatro no mesmo estabelecimento, criando, assim, uma estrutura artística na área norte da Área Metropolitana de Lisboa, que se assumia como uma "escola de artes".

O Conservatório Silva Marques é dos poucos estabelecimentos de ensino artístico, no País, que ministra os cursos de música, dança e teatro em regime oficial e em regime livre.

Ao longo dos anos da sua existência tem recebido alunos dos concelhos em redor de Vila Franca de Xira, designadamente Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Cartaxo e Loures, tendo protocolos de articulação com cerca de vinte Agrupamentos de Escolas.

O CRSM conta com uma população escolar média de mais de 400 alunos.

Com um Plano Anual de Atividades profícuo em iniciativas de interação artística e de formação contínua, com uma permanente ligação à comunidade local, através da realização de dezenas de atividades nos estabelecimentos de ensino e na organização e promoção de diversos espetáculos, para além dos que resultam do Contrato-Programa estabelecido com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, do qual se destacam a "Clássica na Fábrica" - Vila Franca de Xira, as "Noites de Verão" em Alhandra, o "Palácio para os Pequenininos", na Quinta Municipal da Piedade na Póvoa de Santa Iria, a comemoração do Dia Mundial da Dança e ainda o "Ciclo de Música Antiga" que decorre, nas igrejas da cidade de Alverca do Ribatejo, o Conservatório, constituiu-se, assim, também, como o mais importante produtor cultural do Concelho e da região.

2024, marca o 10º ano do programa "Clássica na Fábrica", nesta temporada queremos contribuir para ampliar as emoções através da comunicação dos intérpretes com o público. A música, nas suas diversas formas, mostra como é importante a sua existência para o nosso quotidiano, principalmente nos dias conturbados que assistimos no mundo de hoje. O ser humano tem a necessidade de um escape através da arte, com ela transcende barreiras e cria pontes para a compreensão e a expressão das complexidades humanas. "Temos a arte para não morrer da verdade". Friedrich Nietzsche.



RECITAL DE

**ANTÓNIO
VICTORINO
D'ALMEIDA**

MELODIAS DA NOSSA ALMA:
APAZIGUADORAS E ESTIMULANTES

20 JAN'24
17H00

ENTRADA LIVRE

**FÁBRICA
DAS PALAVRAS**
VILA FRANCA
DE XIRA



RECITAL DE

ANTÓNIO VICTORINO D'ALMEIDA

CLÁSSICA NA FÁBRICA

*MELODIAS DA NOSSA ALMA:
APAZIGUADORAS E ESTIMULANTES*

// BIOGRAFIA

Nascido em Lisboa a 21 de Maio de 1940, António Victorino d'Almeida foi profundamente marcado pelas referências culturais que o ambiente familiar lhe proporcionou: o seu avô paterno, Achilles d'Almeida, era músico amador, poeta, autor e encenador de peças de teatro e Maria Amélia Goulart de Medeiros, de origem açoreana, mãe do Maestro, iniciou uma curta carreira de cantora lírica. Seu pai, o advogado Victorino d'Almeida, incentivou António, filho único, a desenvolver o gosto pela música.

Victorino d'Ameida frequentou o liceu em simultaneidade com o Curso Superior de Piano no Conservatório Nacional de Lisboa. Campos Coelho terá sido o professor de música que mais o influenciou. Concluiu o curso com 19 valores e obteve uma bolsa de estudo do Instituto de Alta Cultura para estudar composição em Viena de Áustria, na Academia de Música. Foi aluno do professor austríaco Karl Schiske, e concluiu esta post-graduação com a mais alta classificação dada por aquela escola: a distinção por unanimidade do júri e consequente prémio especial do Ministério da Cultura da Áustria.

Fixou residência em Viena, onde viveu durante duas décadas, sem, contudo, deixar de fazer visitas regulares ao seu país. Durante sete anos (1974-1981), foi adido cultural da Embaixada Portuguesa em Viena, cargo que lhe valeu uma condecoração atribuída pelo Presidente da República da Áustria. Em 1989, decide entrar na arena política nacional e apresenta a sua candidatura ao Parlamento Europeu como cabeça de lista pelo MPD/CDE, vaga que não chegou a preencher. Victorino d'Almeida leccionou ainda cursos de musicologia na Universidade do Porto e em Tavira.

A sua carreira como concertista entrou algumas vezes em conflito com a actividade de composição e ambas sofrem da dispersão por áreas aparentemente tão distintas como o cinema, a televisão, a escrita e a rádio. Apesar de ter sempre o tempo muito ocupado, António Victorino d'Almeida privilegia sempre a música, pois considera ser essencialmente um compositor e argumenta que a música é o elo de ligação que dá consistência a tudo o que faz. A sua obra é muito vasta e abrange os mais variados géneros musicais, desde a ópera, à música sinfónica, de câmara, à música para cinema, teatro e fado.

// PROGRAMA CONCERTO

Obras do Compositor António Victorino D'Almeida

// CLÁSSICA NA FÁBRICA

A "Clássica na Fábrica" é um programa com tradição na programação cultural do Concelho, produzido em estreita articulação entre o Conservatório Regional Silva Marques e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e tem como objetivo a promoção da música erudita, procurando, também, aproximar a comunidade deste género musical. Este ano, subordinada ao tema "Melodias com Tradição", centra-se em toda a vertente da etnomusicológica presente na música erudita.

// PROGRAMAÇÃO

- 17 Fev** Recital do novo álbum Stage do saxofonista Brunos Santos
- 9 Mar** Quarteto de Cordas Infinito – Ângela Pereira
- 13 Abr** "48 anos de sombras e 50 de luz" – Sofia Vitória & Equinox Trio
- 18 Mai** Recital de Canto – Cantor da Marco Alves dos Santos
- 15 Jun** Recital Jovens Talentos
- 21 Set** Guitarra no Feminino – Maria Beatriz de Oliveira
- 19 Out** Recital de Piano – Inês Filipe
- 16 Nov** Dó, Ré Mímo – Paulo Gaspar & Manuela Duarte
- 21 Dez** Quinteto de metais do Seixal